

GOOGLE DRIVE NO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Renato Sousa Botacim¹ e Sarah Scheideger Athayde²

¹ Especialista, Professor de Algoritmo e Estrutura de Dados, FAVENI Faculdade de Venda Nova do Imigrante, Venda Nova do Imigrante - ES, botacim.renato@gmail.com; ²Advogada, Venda Nova do Imigrante, sarahsathayde@gmail.com

RESUMO - Dia após dia, novas tecnologias e softwares são lançados no mercado afim de beneficiar a vidas dos seus usuários que estão cada vez mais corridas, devido a atual era contemporânea. A falta de tempo sofrida pela sociedade fez com que a mesma se moldasse em muitas áreas, inclusive na educação, onde, a solução encontrada para quem quer estudar mas não tempo, é a educação a distância. Esta necessita da atuação de tecnologias como mediadoras entre alunos e professores que estão separados geograficamente e temporalmente. Deste modo, o objetivo do trabalho foi apresentar uma ferramenta que auxilie o processo de ensino e aprendizado à distância, o Google Drive. Para tanto foram efetuadas revisões bibliográficas levantou-se conceitos que nortearam a pesquisa e posteriormente, apresentou-se passos para elaborar trabalhos colaborativos com o uso da ferramenta Google Drive. O uso do Google Drive na elaboração de trabalhos acadêmicos, mostrou-se eficaz devido aos seus vários complementos, principalmente na modalidade EAD, onde os envolvidos estão geograficamente separados.

PALAVRAS-CHAVE: Escrita colaborativa. Tecnologias da informação e comunicação. E-learning.

ABSTRACT - Day after day, new technologies and software are released in the market in order to benefit the lives of its users who are increasingly running, due to the current contemporary era. The lack of time suffered by society has caused it to be shaped in many areas, including education, where the solution found for those who want to study but not time is distance education. This requires the use of technologies as mediators between students and teachers who are separated geographically and temporally. In this way, the objective of the work was to present a tool that helps the process of teaching and learning from a distance, Google Drive. In order to do so, we carried out bibliographic reviews, raised concepts that guided the research and later, presented steps to elaborate collaborative works with the use of the Google Drive tool. Thus, the use of Google Drive in the elaboration of academic works, has proved effective due to its various complements, mainly in the EAD modality, where the ones involved are geographically separated.

KEYWORDS: Collaborative writing. Information and communication technologies. E-learning.

1 INTRODUÇÃO

A disseminação tecnológica tem atingido as mais diversas áreas da natureza (SOUZA; BOTACIM; ARAUJO, 2015). Dentro da educação a tecnologia tem desconstruído grandes barreiras, seja geográficas ou temporais, que algumas vezes inibem e/ou dificultam o ensino e aprendizado. Assim, as tecnologias estão sendo ferramentas fundamentais na metodologias educacionais a distância, atuando diretamente como mediadoras entre alunos e professores.

Segundo Preti (1996) a implementação da modalidade da educação a distância (EAD), deve-se a estrutura capitalista em crise além das circunstâncias políticas, econômicas e tecnológicas. Assim, a proposta da EAD é buscar reduzir as dependência da qualificação de

adultos, oferecendo subsídios aos envolvidos como: oportunidade, flexibilidade, comodidade e ainda contenção de gastos e de tempo.

Visto que a educação a distância é permeada pelas tecnologias, pois seus envolvidos estão separados geograficamente e temporariamente, emerge a problemática desta pesquisa: Como fazer com que os alunos da educação a distância trabalhem de forma colaborativa na produção de trabalhos acadêmicos?

A importância do desenvolvimento desta temática justifica-se quando observada a crescente procura pela metodologia de ensino a distância, conforme aponta o Senso da Educação superior no INEP, apresentada por Giolo (2008), além dos notáveis e constantes avanços tecnológicos que provem aos seus usuários comodidades e praticidades.

O objetivo deste trabalho é apresentar a ferramenta Google Drive como uma mediadora no processo de desenvolvimento colaborativos de trabalhos acadêmicos, conseqüentemente, apresentar conceitos referentes à educação e tecnologias além do ambiente da ferramenta algumas das suas características que contribuem com o desenvolvimento colaborativo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

No ordenamento jurídico pátrio a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, define as diretrizes e bases da educação nacional, logo o artigo 1º desta lei definiu que:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

Esta mesma lei, em seu art. 1º, § 1º, define que “Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias”. Entretanto o parágrafo segundo, do mesmo dispositivo descreve que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”.

Uma boa definição para educar é:

[...] colaborar para que professores e alunos – nas escolas e organizações - transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção da sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional - do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão emoção e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e de trabalho e tornar-se cidadãos realizados e produtivos (MORAN, 1999, p.1).

Para Moore e Kearsley (2007) a educação a distância nada mais é que uma maneira simples e objetiva de educar, haja visto que alunos e professores separados fisicamente na maior parte do tempo referente ao estudo. Assim, dispersos geograficamente os envolvidos ensinam e aprendem de forma individual e coletiva por intermédio das tecnologias interativas.

Segundo Lisseanu (1988) a educação a distância está se difundindo em todos os níveis da educação, de forma que mais de 80 países já oferecem ensinamentos na modalidade a distância desde as séries iniciais até o ensino de pós-graduação. Porém, há quem veja, que a educação a distância trabalhada nos anos iniciais não é recomendada, pois os envolvidos, ainda não tem plena experiência consolidada no aprendizado individual, assim, devido as especificidade de suas necessidades torna-se necessário que nas primeiras etapas da educação

os alunos tenham contato físico, interagindo com os demais colegas de forma a contribuir com seu desenvolvimento e socialização (MORAN, 2002).

Para Preti (1996) a educação a distância apresenta-se como uma alternativa a modalidade tradicional de ensino, a educação presencial, ganhando forças com a era industrial e tecnológica, sendo composta por metodologias de ensino e aprendizagem variadas, dispostas na sociedade. O autor ainda aponta que na sua grande maioria, este método de ensino geralmente é composto por adultos, que estão alocados dentro do mercado de trabalho, estando desta forma longe dos pontos de educação e com horários pouco flexíveis para estudo, tornando assim, a educação presencial uma atividade árdua. Logo, é possível afirmar que tal forma de aprendizagem oferece facilidades quanto às metodologias de ensino, possibilitando que mais pessoas comecem e terminem seus estudos.

2.2 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)

Durante todos os acontecimentos vividos pelo ser humano, desde os primórdios até os dias atuais, o homem sempre desenvolveu técnicas que se estabeleceram e atuaram como basilares para a mudança social. Logo, os martelos de pedra, o controle do fogo, o desenvolvimento de linguagens de comunicação e progresso e evolução das tecnologias estão diretamente ligadas a evolução da espécie humana. Deste modo, cada vez mais em uma sociedade tomadas por tecnologias, as TICs exercem forte influência nas mudanças sociais (PONTE, 2000).

Segundo Valente (2014) às TICs são entendidas como um conjunto de soluções que utilizam recursos computacionais criadas para realização de atividades provendo obtenção, acesso e armazenamento de informações. Quanto aplicadas inseridas no cenário educacional, são fortes auxiliadoras nos processos metodológicos de ensino e aprendizado, pois contribuem com a interação dos envolvidos desenvolvendo o conhecimento.

De acordo com Freire (1998) as tecnologias podem ser entendidas como linguagens que o ser humano faz uso para construir seu cenário social, recriando e/ou modificando as relações existentes, seja ela cultural ou social, com o intuito de juntar descobertas de novos conteúdos, conhecimentos, modelando a caracterização de uma sociedade.

2.3 TRABALHO COLABORATIVO

Conforme Palloff e Pratt (2002) o desenvolvimento da colaboração é o resultado obtido pela aprendizagem ocorrida em conjuntos, logo, cria-se um sentimento de sinergia, unicidade. Discernido como um conjunto de sensações tais como: paixão e empolgação pelo aprender, na construção de processos ou produtos em conjuntos com outros colaboradores.

O uso da escrita colaborativa nas metodologias de aprendizado da seguinte forma:

As ferramentas de escrita colaborativa dão uma grande flexibilidade e utilidade em grupos de aprendizagem e ambientes educacionais, pois são uma forma fácil de gerar exercícios textuais, relatórios de pesquisa e outros trabalhos de escrita em ambiente colaborativo, além de fomentar a colaboração, colaborar com artigos, fornecer instrumentos para escrita prática para os alunos, permitir revisão pelos pares e comentários sobre escrita e projetos dos alunos, criar documentos e histórias, partilhar documentos em andamento, listar e partilhar recursos dentro e entre escolas e tomar notas e escrever lembretes para uso posterior (MACHADO, 2009, p. 6-7).

O autor ainda ressalta que a metodologia de trabalho colaborativo, faz com que os envolvidos desenvolvam sua capacidade cognitiva e social, de forma que os suas ideias se

conectam, buscando formas alternativas de comunicação, compreensão e aprendizado, vivenciando e experienciando uma multiplicidade de informações e conhecimentos.

2.4 GOOGLE DRIVE

Acordante ao disposto no site oficial da ferramenta, Google Drive¹ é um serviço de computação em nuvens (metáfora para internet) que fornece armazenamento online de arquivos como: fotos, documentos, apresentações, planilhas, desenhos, vídeos entre outros. A ferramenta não restringe formato de arquivo, assim sendo é possível armazenar qualquer tipo de arquivo. Quanto ao espaço disponibilizado, os usuários têm gratuitamente 15 gigas para realizar os upload dos seus arquivos.

Ainda no site oficial do Google Drive, é apontado como sendo uma das praticidades oferecida pela ferramenta é a consulta dos arquivos armazenados em qualquer lugar e momento, a partir de qualquer dispositivo conectado à internet, seja um smartphone, tablet, notebook, computador etc. Portanto independentemente do lugar, o usuário tem acesso aos seus arquivos. Outro recurso é o compartilhamento dos arquivos em nuvem, possibilitando que outras pessoas possam ver, transferir ou ainda colaborar com os arquivos compartilhados, evitando o anexos por e-mail e versões desatualizadas.

Todas as ferramentas são acessíveis após a efetuação do login, pelo qual o usuário terá acesso ao ambiente do Google Drive, possibilitando a criação e edição de arquivos. Como mencionado anteriormente, a recurso não faz restrição de formato de arquivos, logo o usuário poderá realizar o upload de vários arquivos e organizá-los em diretórios, compartilhar com outros colaboradores e sincronizar com dispositivos com acesso à internet.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Conforme defendido por Gil (2008) do ponto de vista da natureza esta pesquisa é classificada como básica, sendo a abordagem do problema definida como qualitativa, seus objetivos são caracterizados como exploratório, quanto aos procedimentos técnicos deste trabalho são definidos como pesquisas bibliográficas.

Para a construção deste trabalho, necessário se fez realizar um levantamento de referências bibliográficas, destacando autores como Moore e Kearsley (2007), Moram (1999) e (2002), Preti (1996), Valet (2014), Freire (1998). Também foi apresentado uma proposta do uso de uma ferramenta, Google Drive, para desenvolvimento de trabalhos colaborativos.

Para a realização da simulação da proposta do trabalho colaborativo, foi utilizada um conta Gmail, disponibilizada gratuitamente no site² oficial. Após realizado *login* e acessado a ferramenta, foi criado um documento e compartilhado com outros usuários. Assim, mediante as interações foram efetuadas capturas da tela do computador, salvando em imagens para evidenciar de forma mais clara tanto o processo de criação e compartilhamento quanto o processo interativo da construção do trabalho.

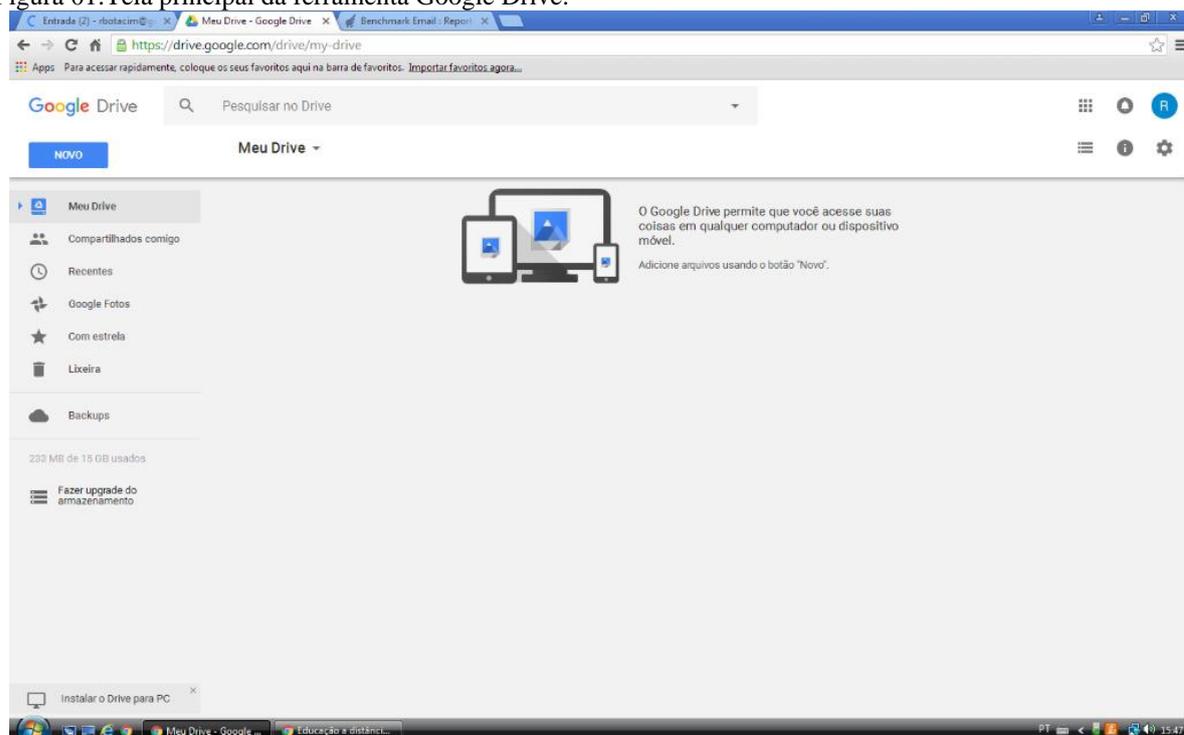
¹ Página oficial da ferramenta Google Drive - Disponível em: https://www.google.com/intl/pt_br/drive/; Acesso em: 04/06/2017.

² Página oficial da empresa Google- Disponível em: <https://www.google.com>; Acesso em: 04/06/2017

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para começar a elaborar os trabalhos colaborativos com a ferramenta, é preciso que o usuário tenha uma conta registrada na empresa Google³, disponibilizada gratuitamente. Para acessar o ambiente, visando maior segurança, é necessário efetuar o login com usuário e senha. Assim, após logado, o usuário terá acesso a raiz do seu Drive (ou tela principal), vide figura 01, com uma interface intuitiva e amigável de fácil usabilidade.

Figura 01: Tela principal da ferramenta Google Drive.

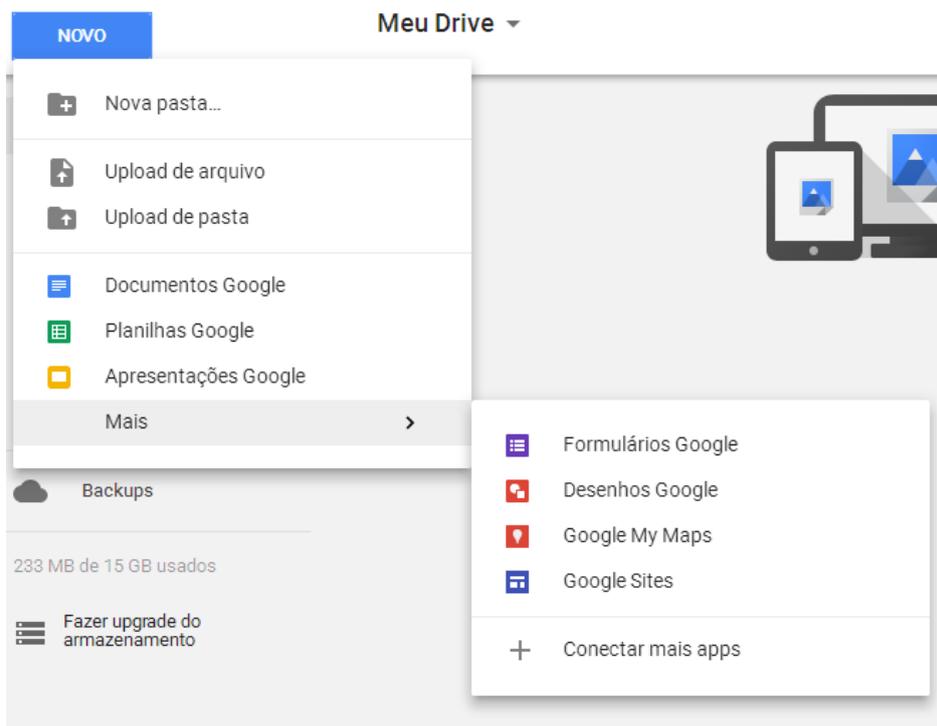


Fonte: autores.

Na tela principal, no canto esquerdo superior há um botão escrito “Novo”, ao clicar, o usuário pode criar: Pastas Documentos; Planilhas; Apresentações; Formulários; Desenhos e Sites. Sendo possível ainda fazer upload de arquivos e pastas e adicionar outros apps, de acordo com a figura 02.

³ Página oficial da empresa Google - Disponível em: <https://www.google.com>; Acesso em: 04/06/2017.

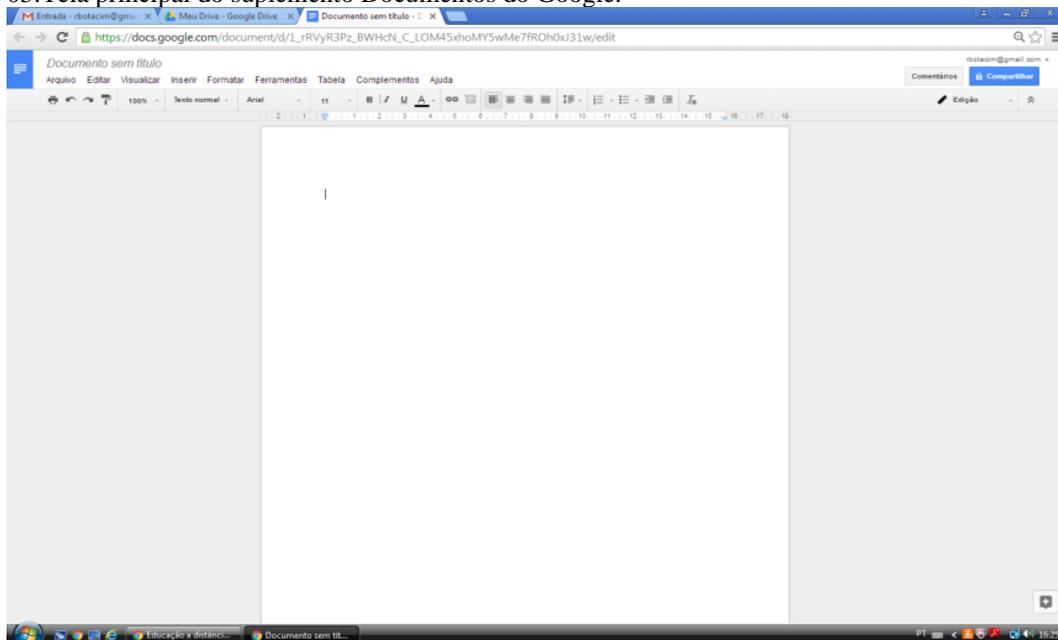
Figura 02: Opções de criação de arquivos no Google Drive



Fonte: autores.

Para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, é utilizado o complemento “Documentos Google”, assim, de acordo com a figura 02, ao clicar na opção “Documentos Google”, o usuário será direcionado a uma nova janela onde será carregada a interface do “Documentos Google”, conforme mostra a figura 03.

Figura 03: Tela principal do suplemento Documentos do Google.

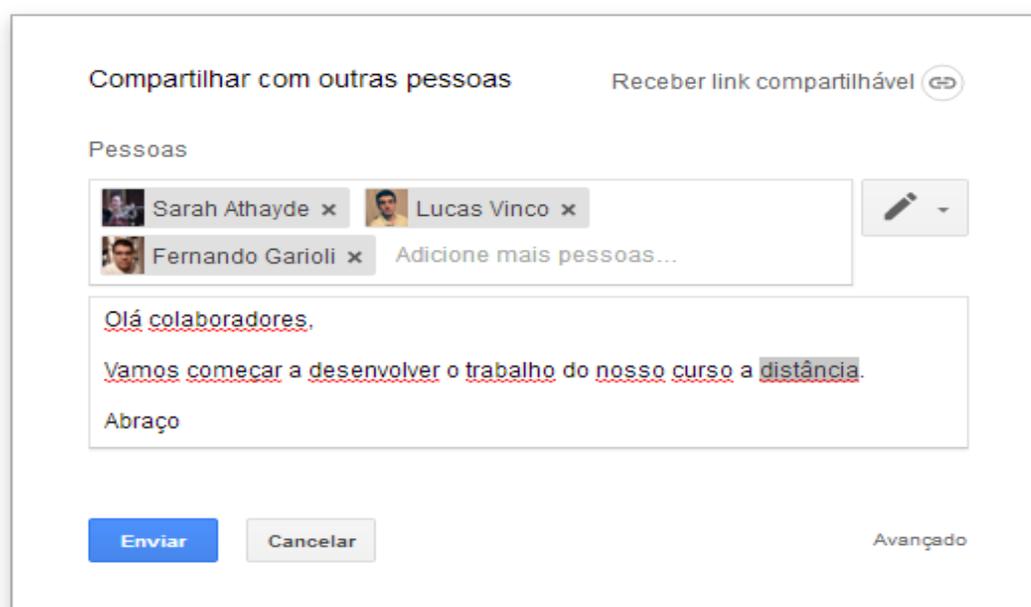


Fonte: autores.

Antes de começar a escrita, necessário se faz que o proprietário (usuário que criou o arquivo) faça o compartilhamento com os outros colaboradores, para que os mesmos, também tenham acesso ao documento. Porém, para que seja realizado o compartilhamento do arquivo, a ferramenta exige que o documento apresente um título. Assim, para definir o título basta clicar no canto esquerdo superior, no campo “Documento sem título”, e digitar o título desejado.

Uma vez nomeado, o documento pode ser compartilhado com os demais colaboradores. Desta forma, no canto direito superior, há um botão “Compartilhar”, que ao ser clicado, carregará uma janela de compartilhamento vide figura 04. Nela, o usuário irá informar o E-mail dos colaboradores que deseja adicionar e sendo opcional, uma mensagem informando previamente do que o trabalho se trata. Feito o preenchimento dos e-mails e da mensagem, basta clicar no botão “Enviar”, e, automaticamente o usuário voltará para a página do Documento que já estará compartilhado.

Figura 04:Tela para adicionar colaboradores projeto.

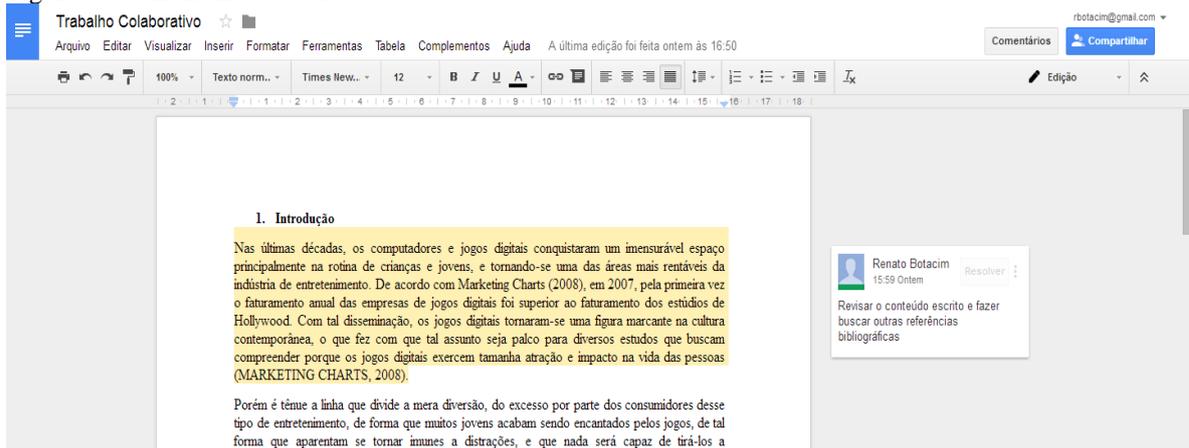


Fonte: autores.

Com todos os colaboradores tendo acesso ao documento, é começar a desenvolver o trabalho colaborativo, independentemente do lugar que estejam, sendo necessário apenas um dispositivo com acesso à internet. O Google Drive, visando melhor comodidade de seus usuários, oferece uma série de recursos que contribuem com a qualidade no processo de desenvolvimento do trabalho, como por exemplo, os comentários e o histórico de atualizações.

Os comentários ajudam na orientação dos pontos que precisam ser revistos ou apresentam alguma pendência quanto ao desenvolvimento. Para criar um comentário o usuário deve selecionar o texto referente, após selecionado, no lado direito do texto aparecerá um botão de comentário, ou se preferir, também com o texto selecionado, ir no menu “Inserir” depois clicar no item “Comentar”. Aparecerá uma caixa com um campo de texto, onde o será inserido o comentário, finalizado, o texto receberá um destaque na cor amarela com o comentário sendo exibido ao lado, conforme mostra a figura 05. Vale ressaltar que o Google Drive, salva todas as alterações automaticamente.

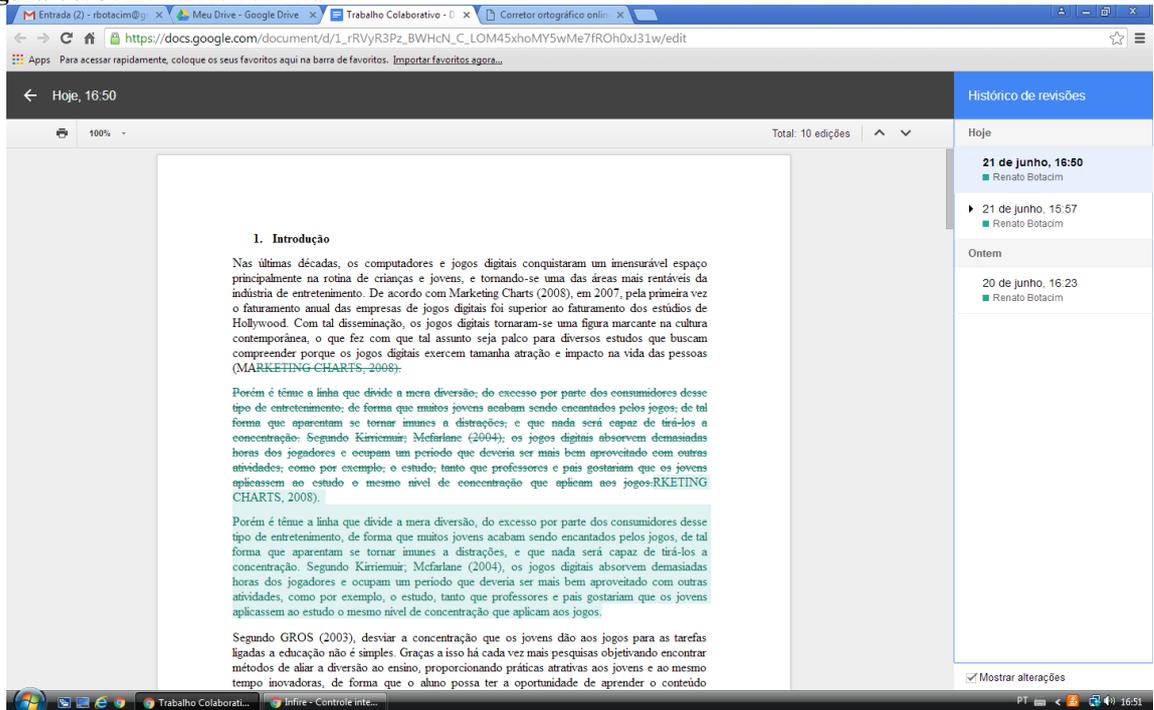
Figura 05:Comentários do texto.



Fonte: autores.

Quanto ao histórico de atualizações, na parte de cima da ferramenta, ao lado menu de funções, há um link escrito: “Todas as alterações foram salvas no Google Drive”, ao ser clicado, carrega-se o histórico com todas as alterações feitas no documento, como mostra a figura 06, logo é possível verificar qual colaborador efetuou a alteração e o que foi alterado, sendo possível ainda reverter o conteúdo a versões anteriores.

Figura 06:Comentários do texto.



Fonte: autores.

O Documentos do Google, apresenta-se como uma ferramenta bem completa, onde, seu editor apresenta todos os requisitos mínimos para escrita, edição e formatação de textos, trazendo a maioria das funcionalidades dos editores de textos convencionais como Microsoft Word e o OpenOffice Writer, com a portabilidade que a internet oferece. Porém, mesmo que o Google Drive e seus componentes apresentem interfaces intuitivas e acessíveis, necessário se

faz a exploração de todas suas funcionalidades, assim, os usuários podem usufruir de cada benefício e peculiaridade da ferramenta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ferramenta Google Drive apresenta grande potencial para ser utilizada na produção de matérias colaborativas, devido sua praticidade e portabilidade. Logo, respondendo a problemática deste trabalho, seu uso torna-se viável além de agregar grande valor à produção de trabalhos acadêmicos dos alunos. Foi possível levantar conceitualmente pontos importantes como educação, educação a distância, tecnologias e trabalho colaborativo. Já a apresentação da ferramenta Google Drive, foi elaborada de forma superficial, passando pelos requisitos básicos necessários para o desenvolvimento de trabalhos colaborativos.

À vista disto, o desenvolvimento das tecnologias, crescimento da demanda da educação a distância, é fundamental que os envolvidos explorem ferramentas que atuem como auxiliadoras nos processos e metodologias de ensino e aprendizado. Assim, cada vez mais, novas ferramentas estão apresentando grandes potenciais de uso como mediadoras na EAD.

O Google Drive, apesar de simples, é composta de vários componentes que podem atuar como mediadores na EAD, assim, a ferramenta torna-se completa, disponibilizando em um único lugar vários componentes que auxiliam no desenvolvimento de trabalhos, sempre oferecendo praticidade e comodidade aos seus usuários. Deste modo, a ferramenta Google Drive apresenta grande eficácia na construção colaborativa de trabalhos acadêmicos, principalmente na modalidade EAD, de forma que todos os envolvidos, independentemente da sua localização geográfica, podem contribuir com a construção dos trabalhos acadêmicos.

Como sugestão para trabalhos futuros, apresentar de forma detalhada o uso de um complemento do Google Drive, o “Formulários Google”, na criação de questionários para pesquisas de campo, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, artigos, trabalhos de conclusão de curso entre outras inúmeras aplicabilidades dos questionários.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção I, p. 27834-27841.

FREIRE, Fernanda Maria Pereira et al. A implantação da informática no espaço escolar: questões emergentes ao longo do processo. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 3, n. 1, p. 45-62, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GIOLO, Jaime. A educação a distância e a formação de professores. **Educação & Sociedade**, v. 29, n. 105, p. 1211-1234, 2008.

LISSEANU, Doina Popa. **Un reto mundial: la educación a Distancia**. Madrid: ICE-UNED, 1988.

MACHADO, Ana Claudia Teixeira. Google Docs& Spreadsheets: Autoria colaborativa na web 2.0. **e-Tec**. v. 2, n. 1. 2009. Disponível em: <<http://revistas2.unibh.br/index.php/dtec/article/view/450>>. Acesso em: 20 jun 2016.

MOORE, Michael; KEARSLEY, GREG. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, José Manuel. Mudar a forma de ensinar e de aprender-transformar as aulas em pesquisas e comunicação presencial-virtual. **Revista Interações**, v. 5, p. 57-72, 1999.

MORAN, José Manuel. **O que é educação a distância**. São Paulo, 2002.

PALLOF, R.M.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**: estratégias eficientes para salas de aula on-line. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PONTE, João Pedro da. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? **Revista Iberoamericana de educación**, p. 63-90, 2000.

PRETI, Oreste. **Educação a distância**: uma prática educativa mediadora e mediatizada. PRETI, Oreste (Org.). Educação a Distância, 1996.

SOUZA, Marcos de; BOTACIM, Renato Sousa; DE ARAUJO, Fábio Cardoso. Gerenciamento de projetos e gestão de pessoas com diversidades culturais no jogo clash of clans. **Exatas & Engenharia**, v. 5, n. 11, 2015.

VALENTE, J.A. **Diferentes usos do computador na educação**. Educação Pública. Fundação CECIERJ. Rio de Janeiro 2014.

Recebido para publicação: de outubro de 2017.

Aprovado: 02 de abril de 2018.